

# Avaliação de Política numa Perspectiva Intergeneracional

FRANCESCO FRANCO  
MARLI FERNANDES  
MARLON FRANCISCO



# Porquê Realizar uma Avaliação de Políticas numa Perspectiva Intergeracional?

As políticas públicas são geralmente desenhadas para o curto prazo por diversas razões:

- Cidadãos com menos de 18 anos e os que ainda não nasceram não votam;
- Os ciclos políticos geralmente duram 4/5 anos.

A avaliação de uma política de um ponto de vista de justiça intergeracional irá permitir:

- Identificar os desequilíbrios já existentes entre as gerações;
- Desenvolver formas de prevenir novos desequilíbrios no futuro;
- Promover políticas de longo prazo que sejam justas para todas as gerações;
- Esta iniciativa poderá dar um importante contributo para a reflexão sobre os grandes desafios futuros que o país enfrenta, ajudando a definir as opções estratégicas de longo prazo que Portugal deve tomar para lhes responder.

**Pensar nas gerações de amanhã é pensar numa sociedade mais justa, onde todas as gerações têm a mesma dignidade humana.**

# Justiça Intergeneracional nas Políticas Públicas

Avaliamos várias políticas do ponto de vista de justiça intergeracional.

Começamos por utilizar a metodologia “Quadro de Justiça Intergeneracional” desenvolvido pela SOIF e a Gulbenkian e fizemos diversas alterações para torná-la mais objetiva e quantitativa.

Uma política é justa para todas as gerações se:

- Permitir que pessoas de todas as idades satisfaçam as suas necessidades;
- Satisfizer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das próximas gerações satisfazerem as suas necessidades;
- Permitir corrigir desigualdades intergeracionais atuais ou futuras.

Uma política é considerada injusta se satisfizer pelo menos uma das seguintes condições:

- Aumenta a desigualdade entre gerações;
- Aumenta a desigualdade intrageracional;
- Reforça a transmissão da desigualdade através das gerações;
- Restringe as escolhas das gerações futuras.

# Intergenerational Policy Fairness

	<b>Intergeracionalmente justa</b>	<b>Intergeracionalmente injusta</b>
<b>Eficaz</b>	A política permite atingir os objetivos e é intergeracionalmente justa, tendo em conta as respostas dadas às questões intergeracionais.	A política permite atingir os objetivos, mas não é intergeracionalmente justa, considerando as respostas dadas às questões intergeracionais.
<b>Não eficaz</b>	A política não permite atingir os objetivos, mas é intergeracionalmente justa.	A política não permite atingir os objetivos e é intergeracionalmente injusta, considerando as respostas dadas às questões intergeracionais.

# Metodologia

A metodologia inclui cinco fases flexíveis:

- 1. Diagnóstico:** Recolhe informação chave sobre a política, avalia a sua justiça e constrói um cronograma de efeitos no curto, médio e longo prazo.
- 2. Impacto:** Explora os impactos pretendidos e não pretendidos nas gerações a longo prazo, utilizando dados quantitativos disponíveis.
- 3. Cenários:** Testa a avaliação de base em relação a cenários alternativos.
- 4. Processo:** Examina a forma como a política foi concebida e aplicada, especialmente se foram consideradas as questões intergeracionais.
- 5. Conclusões:** Resume os resultados e as recomendações.

**1 - DIAGNÓSTICO**

**FASE 1.1 - FICHA INFORMATIVA SOBRE A POLÍTICA**

Referência da política e título

Descrição breve

O problema que a política pretende resolver

Objetivos da política

Horizonte temporal da implementação

**População afetada** (por exemplo: por idade, localização geográfica, tipo de emprego, género, etnia. Considere em particular se alguma população é afetada de maneira diferente.)

Áreas ecológicas afetadas

Descreva quaisquer restrições que limitem os objetivos da política

Existem aspetos do problema que não são abordados por esta política? Considere:

- Diferentes populações ou áreas ecológicas

- Períodos de tempo

- Outros aspetos do problema

**FASE 2 - IMPACTOS**

Descrever a metodologia utilizada para estimar os impactos

**FASE 2.1 - AVALIAÇÃO DE IMPACTO**

Domínio do Homem

Comida

Saúde

Educação

Rendimento e trabalho

Água potável e saneamento

Energia

Capital social

Infraestruturas

Habituação

Igualdade de género

Igualdade social

Participação política

Segurança nacional e justiça

Segurança internacional

Segurança marítima

**FASE 3 - CENÁRIOS**

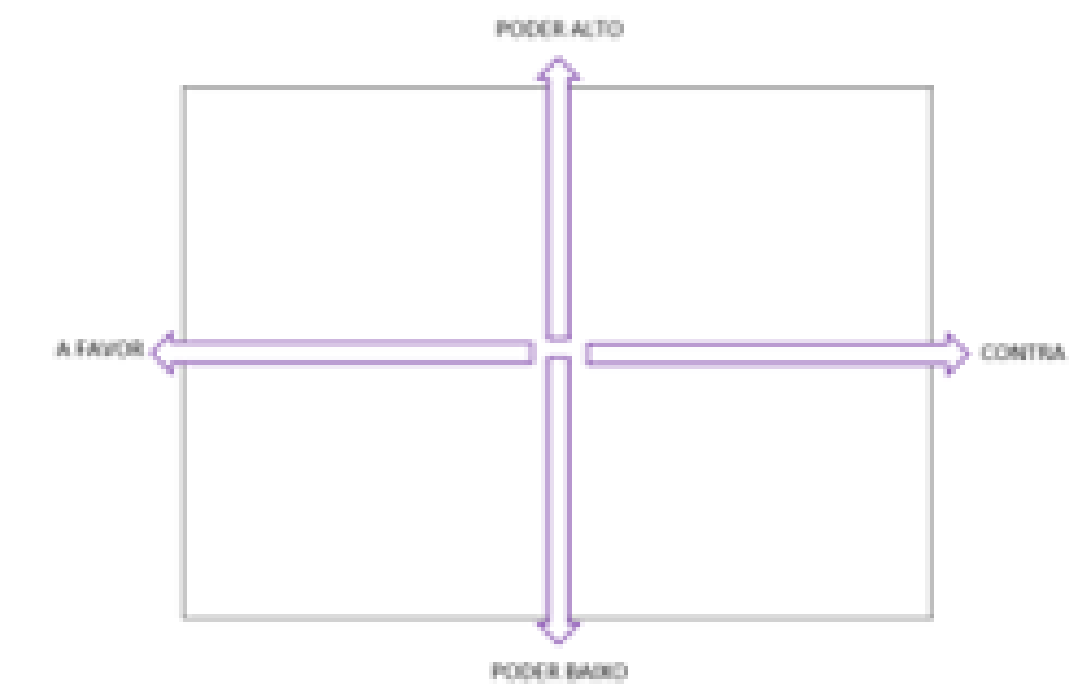


Matriz de avaliação dos cenários

	Positiva	Negativa	Neutra
Resumo de cenário			

**FASE 4 - PROCESSO**

**FASE 4.1 - POWER GRID DOS STAKEHOLDERS**




**FASE 4.2 - INQUÉRITO ONLINE**

Descrição dos resultados do inquérito online

	A	B	C	D
1	<b>De Hoje para Amanhã: Avaliação de Política numa Perspetiva de Justiça Intergeracional</b>			
2	<b>Diagnóstico Parte 1: Ficha informativa sobre a política</b>			
3	<b>Objetivo: Descrever informações importantes sobre a política</b>			
4				
5	<b>Passo 1: Descrever informação sobre a política e o seu contexto</b>			
6				
7	<b>Descrever informação sobre a política</b>			
8		<b>Comentários</b>		
9	<b>Referência da política e título</b>			
10	<b>Descrição breve</b>		<a href="#">Methodology_word.docx#Descrição_política</a>	
11	<b>O problema que a política pretende resolver</b>		<a href="#">Methodology_word.docx#Problema</a>	
12	<b>Objetivos da política</b>		<a href="#">Methodology_word.docx#Objetivos</a>	

# Publicações



**Compromisso Emprego Sustentável**



**Não Atualização das Pensões de Acordo com a Lei N.º 53-B/2006**



**Mais Habitação**



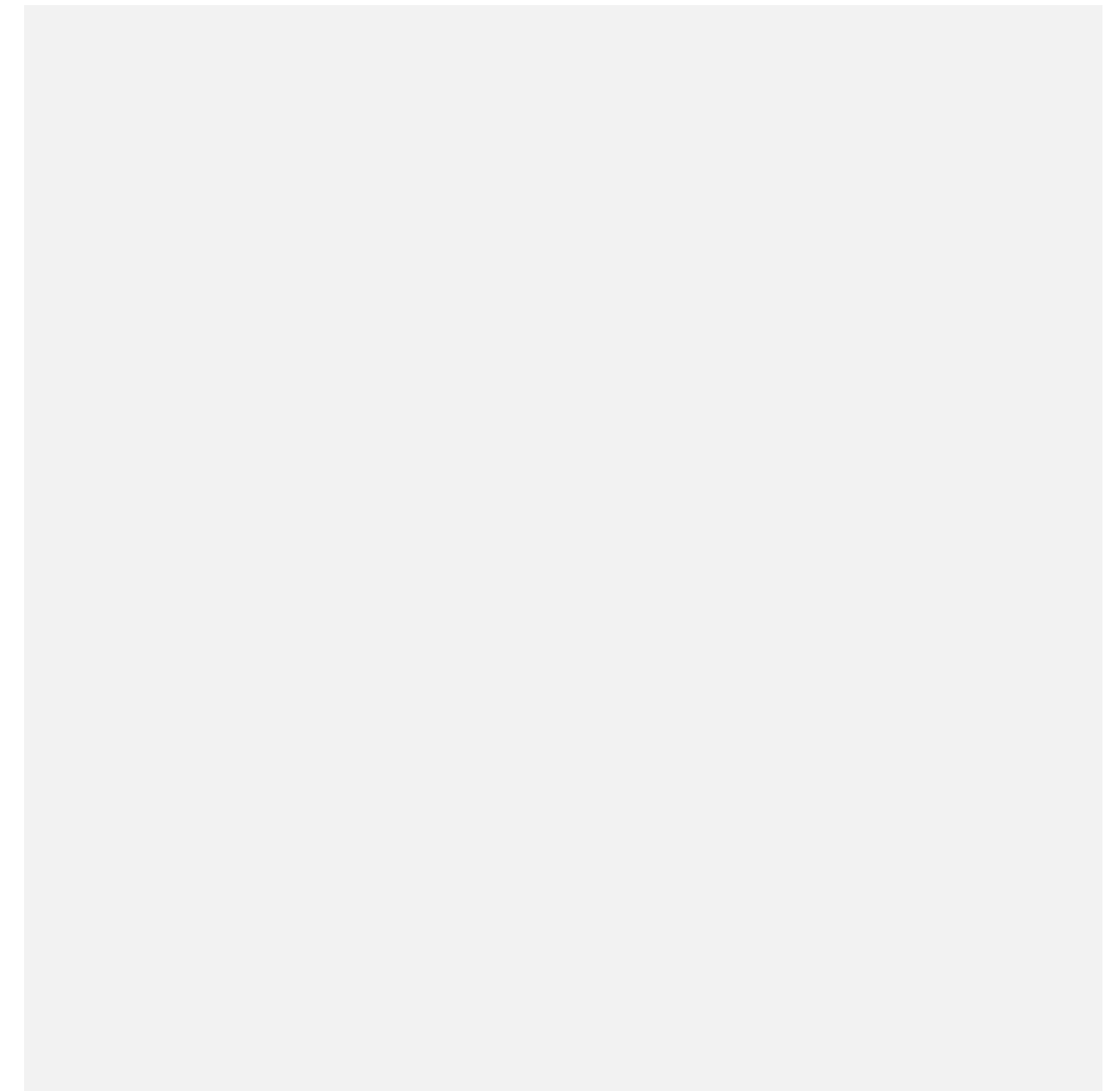
# Publicações



**Recuperação do Tempo de Serviço dos Professores**



**Pacto da União Europeia em Matéria de Migração e Asilo**



**IRS Jovem**

# Mais Habitação

A habitação é um problema de justiça intergeracional.

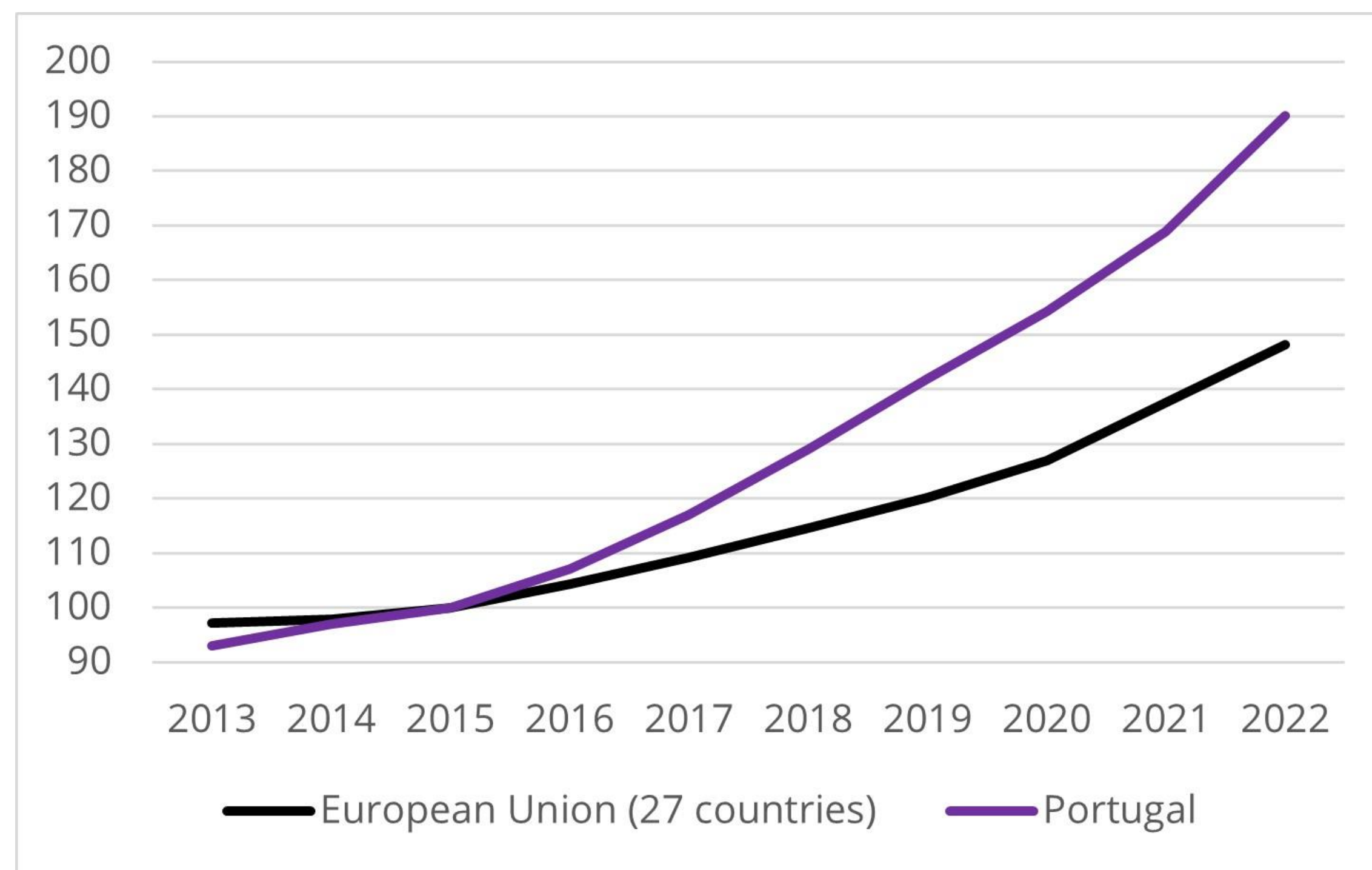
- Os indivíduos das gerações mais novas que ainda não possuem casa são negativamente afetados pelo aumento dos preços da habitação.
- Os proprietários, que geralmente pertencem às gerações mais velhas, beneficiam do aumento dos preços da habitação, podem vendê-las ou arrendar a um preço mais elevado.

O pacote “Mais Habitação” criou diversas medidas que pretendiam aumentar a oferta de habitação, diminuir a procura e controlar o aumento de preços.

No nosso estudo focamo-nos em duas políticas:

- Limitações à subida da renda nos contratos de arrendamento,
- Aumento da habitação social.

Índice de preços da habitação entre 2013 e 2022, a preços de 2015 constantes



Fonte: Eurostat

# Mais Habitação: Controlo de Rendas

Nos últimos 30 anos e para as rendas com contratos anteriores a 1990, tem sido utilizado o coeficiente de atualização das rendas que tem por base a inflação média dos últimos 12 meses, sem habitação, estimada pelo INE.

A única exceção em 30 anos foi 2023, em que o limite máximo de aumento foi 2%.

Os contratos de arrendamento anteriores a 1990 têm estado sob um ainda mais forte control de rendas.

## Percentagem de contratos por intervalo de renda mensal

	<100	100-199	200-399	400-649	650-999	>1000
Portugal	16,02%	14,08%	40,41%	21,03%	6,25%	2,21%
Porto	32,70%	11,80%	21,89%	22,32%	8,54%	2,75%
Lisboa	19,01%	11,52%	18,68%	21,94%	19,28%	9,57%

Fonte: INE. Cálculos dos autores.

# Mais Habitação: Controlo de Rendas

## Percentagem de contratos por data de assinatura do contrato de aluguer

	<100			100-199			>1000		
	Antes de 1991	1991-2016	2017-2021	Antes de 1991	1991-2016	2017-2021	Antes de 1991	1991-2016	2017-2021
Portugal	49,11%	40,07%	10,83%	36,21%	40,70%	23,09%	3,66%	16,46%	79,87%
Porto	46,78%	37,88%	15,34%	50,45%	37,24%	12,31%	3,79%	17,03%	79,18%
Lisboa	42,28%	46,97%	10,75%	57,55%	34,36%	8,09%	3,38%	18,51%	78,11%

Fonte: INE. Cálculos dos autores.

# Mais Habitação: Controlo de Rendas

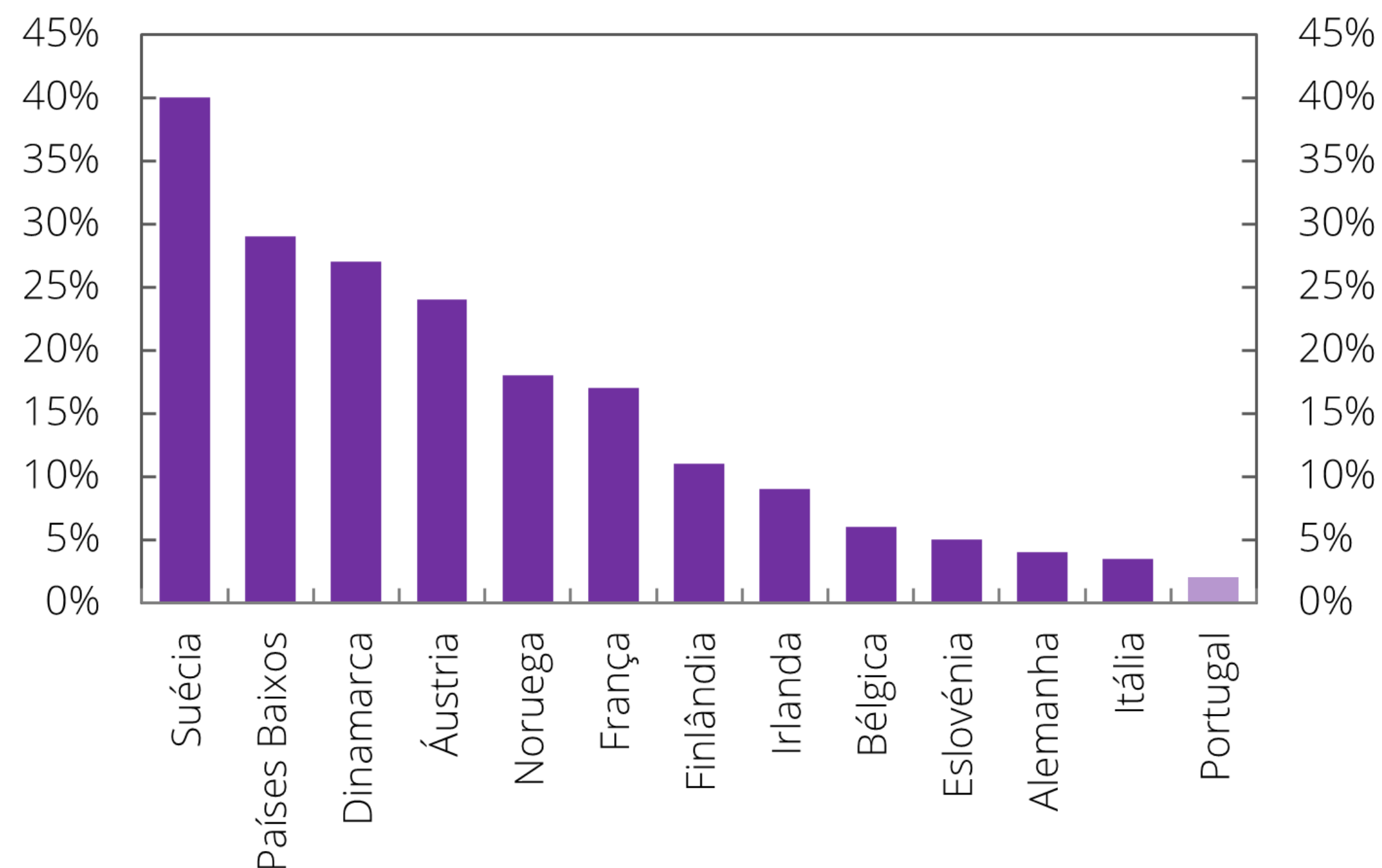
- Aumenta a desigualdade entre gerações? **Sim.** *O control das rendas funciona como uma transferência entre os futuros inquilinos (que irão pagar rendas mais elevadas devido à menor oferta) para as gerações atuais (que beneficiam do congelamento das rendas).*
- Aumenta a desigualdade intrageracional? **Sim.** *No longo prazo, o controlo de rendas leva a um aumento dos preços da habitação. Os cidadãos que possuem habitação enriquecerão, enquanto que os cidadãos das classes mais baixas, que não possuem habitação, terão ainda maiores dificuldades em adquiri-la.*
- Reforça a transmissão de desigualdade através de gerações? **Sim.** *A desigualdade aumentará nas próximas gerações através das heranças dos imóveis.*
- Limita as escolhas das gerações futuras? **Sim,** *através de uma diminuição da oferta da habitação no longo prazo.*

**Avaliação final:** Ineficaz e intergeracionalmente injusta.

# Mais Habitação: Expansão da Habitação Social

Habitação social e cooperativa (% total da habitação)

- O parque habitacional público em Portugal corresponde a 2% dos fogos totais do país.
- Noutros países europeus o valor oscila entre os 3.5% (Itália) e 40% (Suécia).
- Lisbon é a cidade portuguesa com maior percentage de parque público: 10% de fogos..
- Quase todas as capitais europeias têm uma percentage superior, chegando aos 43% em Viena.



Fonte: Eurostat

# Mais Habitação: Recomendações

## 1. Escolher as políticas a implementar com base em dados e evidência científica.

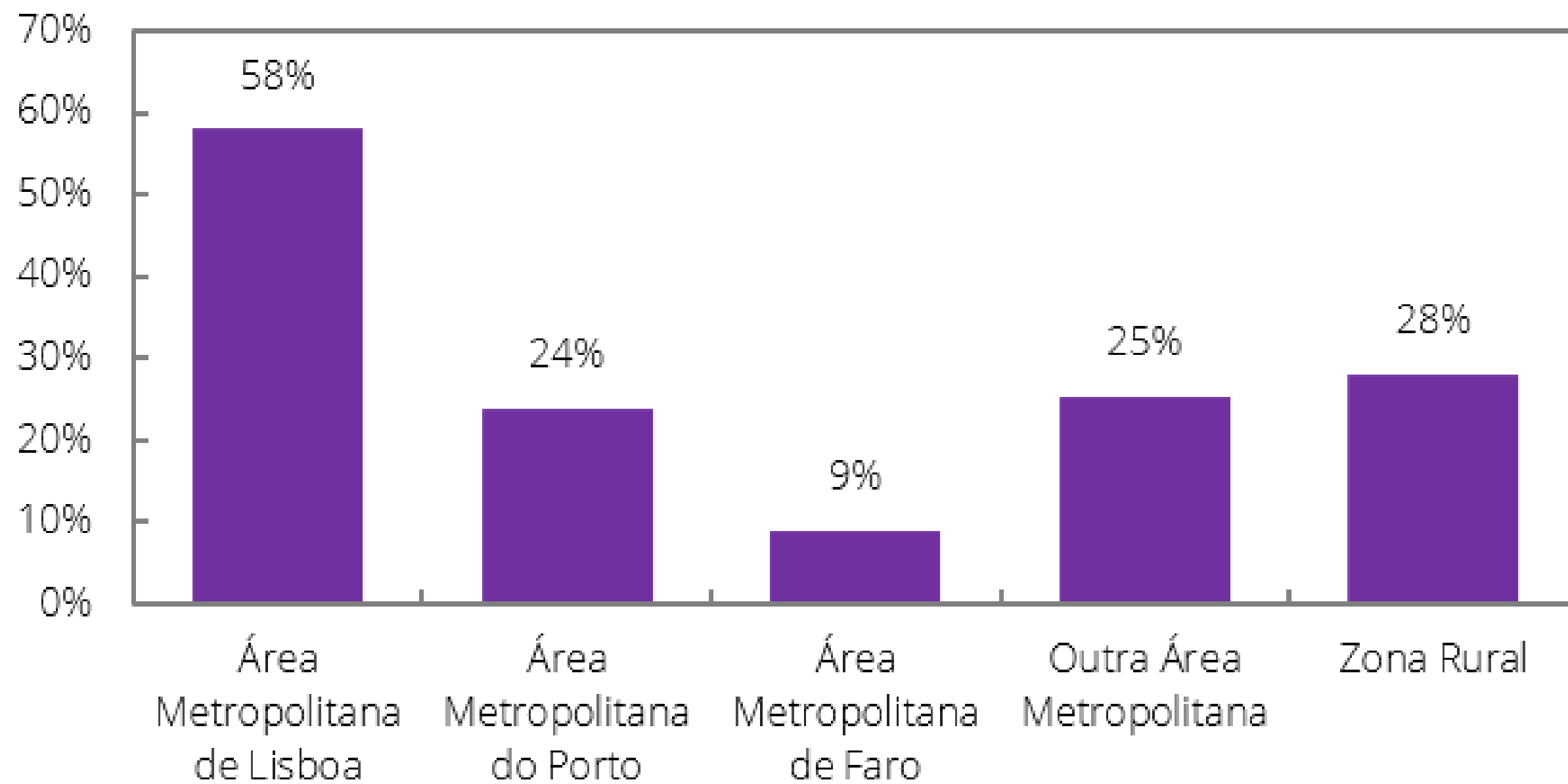
Existem poucos estudos que demonstrem as causas do aumento dos preços da habitação em Portugal, devido à falta de microdados.

Algumas sugestões de dados que poderiam ser disponibilizados aos investigadores:

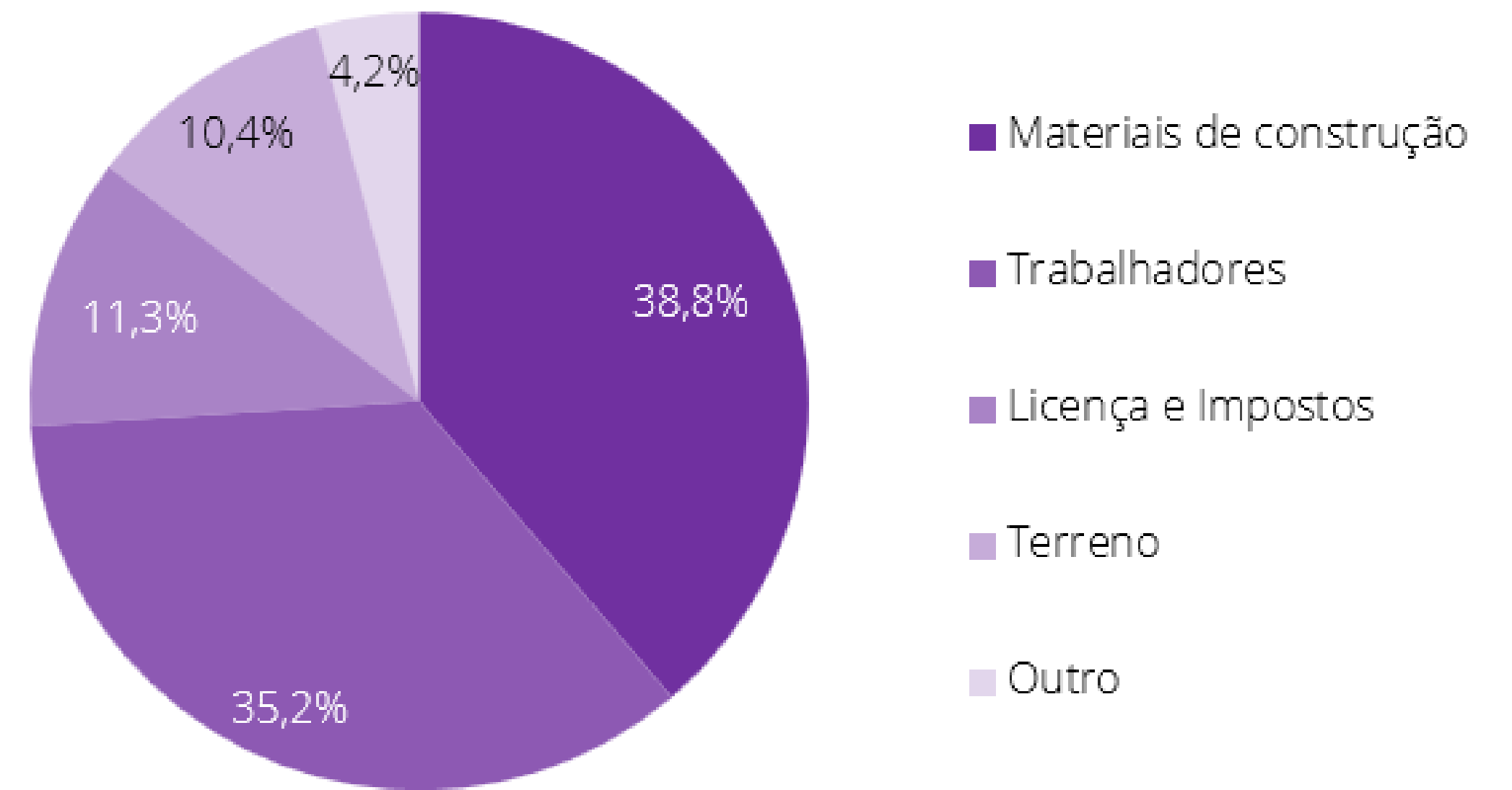
- Dados fiscais anonimizados obtidos da Autoridade Tributária e Aduaneira.
- Preço das transações de imóveis através do Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis (IMT) e as características identificadoras do imóvel através do Imposto Municipal sobre os Imóveis (IMI).
- Câmara Municipal de Lisboa, que regista todas as vendas de casas nos bairros históricos.
- Dados sobre as licenças de construção recusadas ao nível de freguesia. Tempo de espera pela aprovação de uma licença.

# Resultados do Inquérito a uma Amostra de 713 Empresas

A sua empresa dedica-se à construção em que zona(s)?



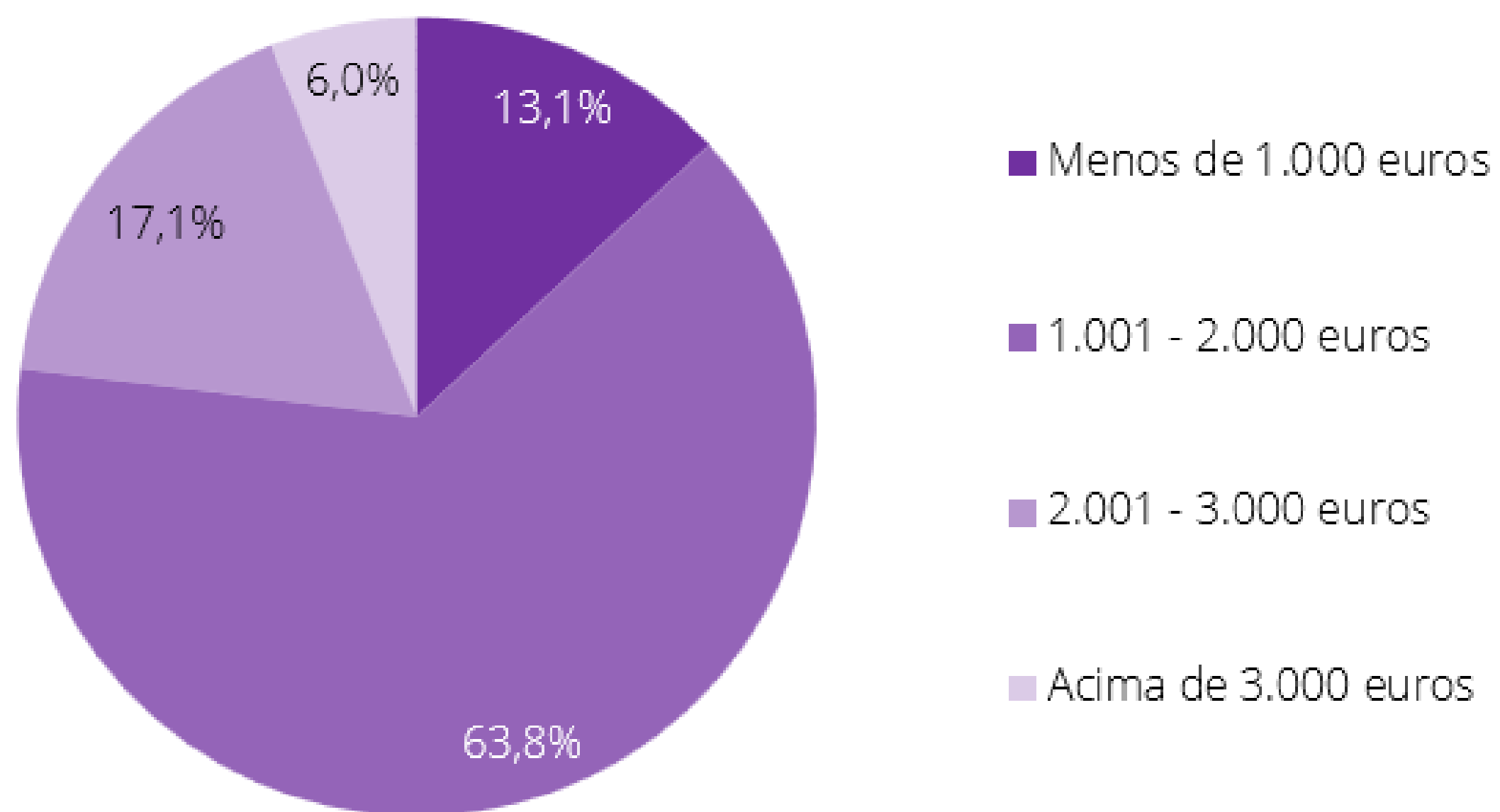
Em geral, qual é o maior custo associado à construção de um apartamento?





# Resultados do Inquérito a uma Amostra de 713 Empresas

Qual é o custo por m2 associado à sua construção (em média)?



Na sua opinião, a que se deve a quebra na construção?



# Mais Habitação: Expansão da Habitação Social

- Aumenta a desigualdade entre gerações? **Não.** *Pode ter o potencial de diminuir a desigualdade, ao atribuir habitações aos mais jovens, que têm menor probabilidade de possuir habitação.*
- Aumenta a desigualdade intrageracional? **Não.** *O aumento do parque habitacional público pode ter o potencial de diminuir a desigualdade, ao atribuir habitações às famílias mais carenciadas e ao diminuir o valor das habitações próprias (não sociais). Diminui ainda a procura por arrendamento da parte das camadas mais desfavorecidas, o que pressiona o valor das rendas para baixo.*
- Reforça a transmissão de desigualdade através de gerações? **Não.** *A redução da pressão imobiliária irá aliviar o preço do parque imobiliário e, conseqüentemente, o valor das heranças dos imóveis.*
- Limita as escolhas das gerações futuras? **Não.**

**Avaliação final:** Eficaz e intergeracionalmente justa.

# Mais Habitação: Recomendações

## **2. Controlo de rendas deve ser progressivamente eliminado.**

O controlo das rendas pode ter levado os proprietários a adaptarem-se à lei de várias formas: colocando os seus imóveis à venda em vez de arrendamento e/ou retirando-os do mercado, reduzindo assim a oferta, ou exigindo que os inquilinos arrendem sem contrato de arrendamento.

Países como a Finlândia implementaram no passado uma liberalização do mercado de arrendamento para aumentar a oferta de habitação, juntamente com várias medidas de apoio às famílias vulneráveis e um aumento da habitação social.

## **3. Introdução de uma quota de habitação social.**

Ao impor uma percentagem fixa de unidades de habitação subsidiadas nos empreendimentos residenciais, é possível evitar os impactos negativos do aumento das rendas de habitação para os grupos com baixos rendimentos.

Esta abordagem não só resolve a crise da acessibilidade económica, como também fomenta comunidades inclusivas.

# Pacto da União Europeia (UE) & Plano de Ação para as Migrações (PT)

Em 2024, foram aprovadas diversas medidas, pelo Parlamento Europeu e o XXIV Governo Português, que pretendem criar um maior controlo nas chegadas e reduzir o número de imigrantes.

O Parlamento Europeu aprovou o **Pacto Europeu sobre Asilo e Imigração** que visa reformar profundamente a política de migração na Europa.

O Pacto pretende criar um maior controlo das fronteiras.

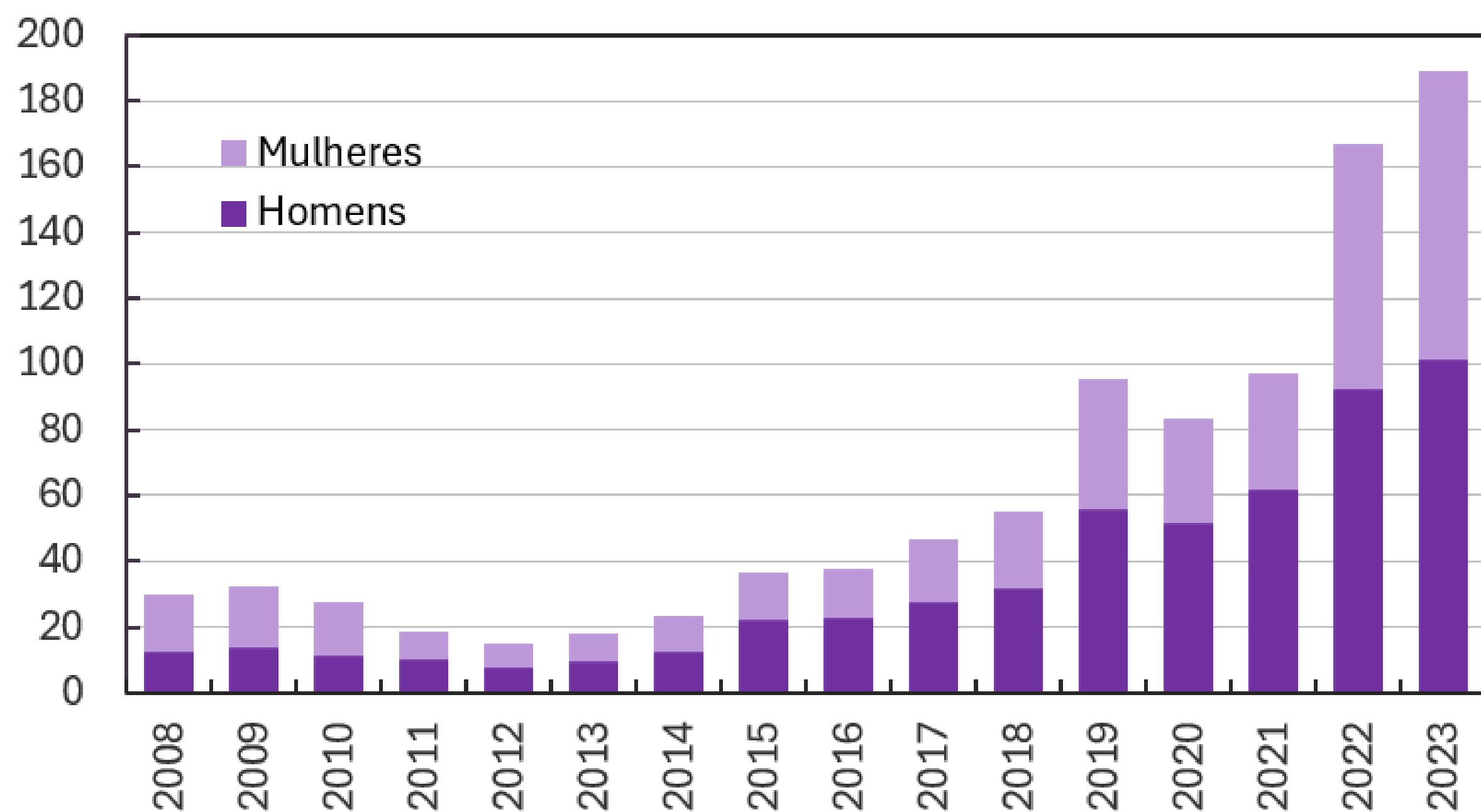
O 24º Governo português desenvolveu o **Plano de Ação para as Migrações**.

A principal medida deste plano é o fim da “manifestação de interesse”, um mecanismo obtido que permitia a regularização de imigrantes que já se encontravam em Portugal mas tinham entrado irregularmente e contribuía para a segurança social.

Desde a aprovação do Plano, os imigrantes que pretendam trabalhar em Portugal devem dirigir-se aos consulados portugueses no seu país de origem; caso contrário, não poderão regularizar o seu estatuto. Os imigrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) poderão ainda obter uma manifestação de interesse.

**Objectivos:** Tanto o Pacto (mais implícito) e o Plano (menos implícito) pretendem reduzir o número de imigrantes.

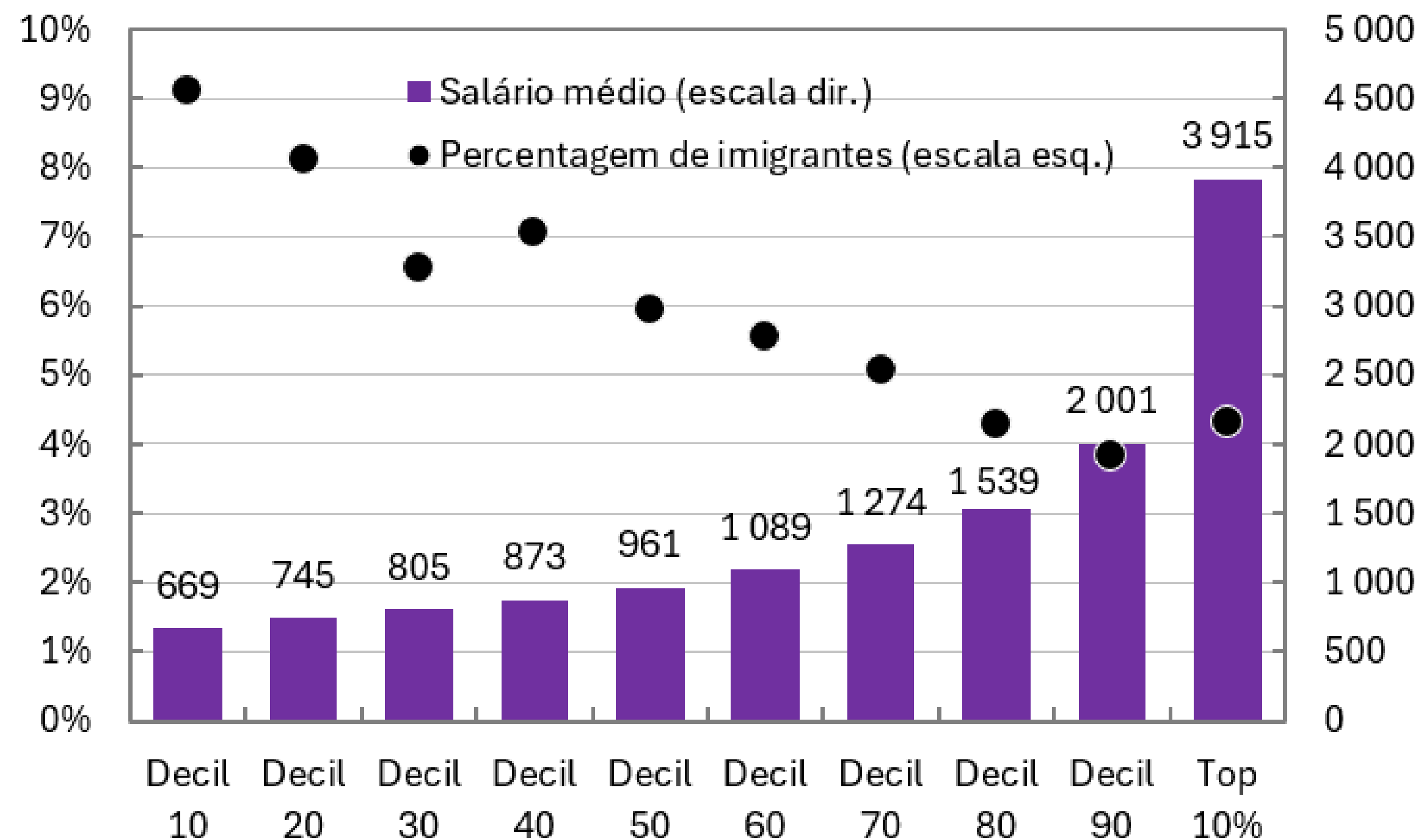
# Tendências de Imigração em Portugal



- **Contexto histórico:** Imigração baixa (29 718 em 2008) diminuiu durante a crise económica (14 668 em 2012)
- **Aumento recente:** De 46 649 chegadas em 2017 para 189 367 em 2023
- **Impacto da alteração da política:** a política de 2017 que permite a residencia com “promessa de contrato de trabalho” criou um “efeito de atração”
- **Distribuição geográfica:** Concentrada nas áreas costeiras (Lisboa, Faro, Setúbal)
- **Mudanças na origem:** Aumentos significativos do Brasil, RU, Índia, Itália, Nepal; diminuições de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Ucrânia

# Imigrantes no Mercado de Trabalho Português

- **Força de trabalho imigrante** (Trabalhadores a tempo inteiro nos QP): Cresceu de 2% (2002) para 6% (2020)
- **Distribuição dos salários:** Sobre-representados nos escalões salariais mais baixos (9% no decil mais baixo vs. 4.3% no decil mais alto)
- **Diferença salarial:** Os imigrantes ganham 91% dos salários dos trabalhadores portugueses (2020), melhorou de 84% (2010)
- **Demografia:** Maior percentagem de homens (59.7% vs. 54.4%)
- **Idade:** Em media, os imigrantes são 4.5 anos mais jovens (37.1 vs. 41.5 anos)
- **Educação:** Baixos níveis de qualificação (16.6% vs. 31.3% com licenciatura entre os indivíduos com 18-34 anos)



# Análise do Impacto da Política: Curto-Médio-Longo Prazo

Focamo-nos em 3 dimensões:

1. Rendimento e trabalho – inclui sustentabilidade fiscal no longo prazo
2. Habitação
3. Segurança

# Análise do Impacto da Política: Curto-Prazo (2026-2030)

## Rendimento e Trabalho

- Melhoria provável: a redução da imigração pode aumentar os salários dos nativos.
- Mecanismo: Uma menor oferta de mão-de-obra reduz a competição para emprego, especialmente entre os trabalhadores nativos com competências semelhantes às dos imigrantes que chegam. Prantl and Spitz-Oener 2020 – East & West Germany; Edo and Rapoport, 2017 (áreas com baixos salários mínimos); Card 1997 (ocupação e mobilidade geográfica dos trabalhadores)

## Habitação

- Melhoria provável: Diminuição da procura pode reduzir os preços da habitação.
- Mecanismo: Menos imigrantes significa uma menor pressão no mercado de habitação. Mercado de habitação nos EUA Sharpe 2019, Australia Gopy-Ramdhaney and Seetanah, distribuição espacial Mussa et al 2017.

## Securança

- Melhoria provável: Prazos de processamento mais curtos podem reduzir a criminalidade, tal como uma melhor integração no mercado de trabalho.
- Mecanismo: **custo de oportunidade** de cometer um crime. Itália: Mastrobuoni and Pinotti 2015 (sem documentos). Bianchi 2012 efeito nos roubos (pequeno), Germany: Maghularia and Uebelmesser 2023 (efeito temporário), UK: Bell et al. 2010 (integração).



# Análise do Impacto da Política: Médio-Prazo (2030-2040)

## Rendimento e Trabalho

- Neutral: Reduced immigration should not have strong impact
- Mechanism: change in the types of products produced, and the technology associated with production. OECD: Docquier et al. 2014 (net impact of migration on wages and employment modest). US: Card 2012 (effects are difficult to detect). Dustmann et al. 2008 (elasticity of capital implies different effects for different skill set of immigration)

## Habitação

- Efeitos incertos
- Mecanismos: não encontramos resultados claros na literatura existente (talvez alguns efeitos de rede – Painter e Yu 2010). A integração, os níveis de rendimento e os fatores sociais tornam-se mais significativos

## Segurança

- Sem impacto significativo: os imigrantes bem integrados não apresentam efeito nas taxas de criminalidade

# Análise do Impacto da Política: Longo-Prazo (2040 - )

## Rendimento e Trabalho

- Provável agravamento: efeitos sobre os salários são incertos. Borjas, Freeman e Katz 1997 (impacto negativo em 1960-1990 nos trabalhadores pouco qualificados), Peri 2016 (efeitos pequenos). Contribuições reduzidas para a segurança social.
- Mecanismo: Impostos mais baixos para imigrantes deterioram o financiamento da segurança social. A crise do envelhecimento demográfico é agravada pela redução da imigração. Sem imigração, o aumento de impostos da zona euro necessário para o equilíbrio orçamental aumenta 1 ponto percentual do PIB. Bernardino e outros. 2024

## Habitação

- Efeitos incertos, mas dada a dinâmica demográfica nativa, papel fundamental da imigração. EUA: Nguyen 2015.

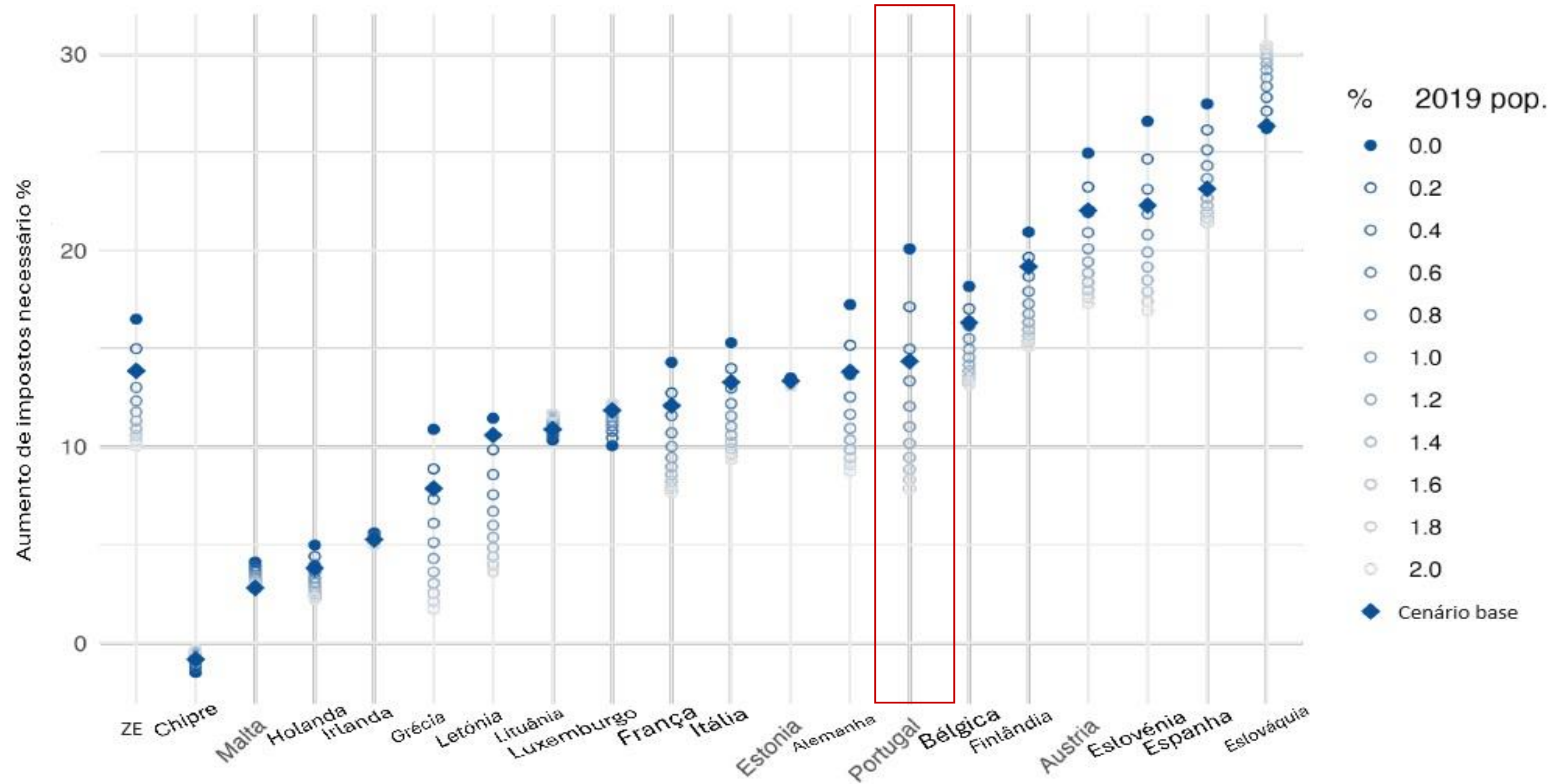
## Segurança

- Sem impacto significativo: os imigrantes bem integrados não apresentam efeito nas taxas de criminalidade

# Projeções demográficas e implicações fiscais

- Prevê-se que a proporção entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa na União Europeia aumente de 0,89 em 2020 para 1,13 em 2100 (Bernardino et al., 2024).
- À medida que o número de beneficiários aumenta, esta tendência aumentará a pressão sobre a sustentabilidade das finanças públicas (Franco et al., 2021).
- Em Portugal, para manter o actual nível de benefícios e o equilíbrio das finanças públicas, os impostos necessitariam de aumentar quase 15%, assumindo que o actual fluxo imigratório se mantém inalterado.
- Se a migração líquida cair para zero, o aumento de impostos necessário subiria para 20%, o que significa 5 pontos percentuais adicionais.
- Por outro lado, se Portugal mudar para um fluxo migratório líquido de 2% ao ano, o aumento de impostos necessário seria reduzido para apenas 7,5% para reequilibrar as finanças públicas.

# Projeções demográficas e implicações fiscais



# Plano de Acção para a Migração

- Aumenta a desigualdade entre gerações? **Sim.** *Uma redução da imigração deterioraria os equilíbrios da segurança social e teria efeitos negativos nas alocações de pensões a médio e longo prazo.*
- Aumenta a desigualdade intrageracional? **Provavelmente não.** *A política teria poucos efeitos a curto prazo, excepto a pressão ascendente sobre os salários mínimos, a maior disponibilidade de emprego nos sectores ocupados por imigrantes e alguma desaceleração dos preços das rendas.*
- Reforça a transmissão de desigualdades entre gerações? **Sim.** *Qualquer diminuição da imigração afectaria a sustentabilidade da segurança social e, por conseguinte, as futuras pensões. Os cortes nas pensões impactariam desproporcionalmente aqueles que dependem exclusivamente do sistema público e não têm poupanças ou investimentos.*
- Limita as escolhas das gerações futuras? **Sim.** *A restrição da imigração levará a impostos mais elevados, à redução da despesa pública, à deterioração das finanças públicas e ao aumento da dívida pública, ou a uma combinação destes factores.*
- Avaliação final: eficaz, mas injusto entre gerações.

# Recuperação do Tempo de Serviço dos Professores

De 2014 a 2021, os salários reais caíram 9,2%, enquanto os salários aumentaram na UE, em média, no mesmo período.

A 21 de maio de 2024, o Ministério da Educação acordou com sete sindicatos a reposição do período de congelamento da carreira dos professores, até seis anos, seis meses e 23 dias.

Os professores recuperarão o seu tempo de serviço congelado ao longo de quatro anos a uma taxa de 25% ao ano.

- Primeira prestação: setembro de 2024
- Segunda prestação: julho de 2025
- Terceira prestação: julho de 2026
- Quarta prestação: julho de 2027

**Objectivo:** Desfazer os efeitos do congelamento da carreira docente entre 2011 e 2017.

# Recuperação do Tempo de Serviço dos Professores

- Os salários médios dos professores a tempo inteiro em Portugal estão alinhados com os salários dos outros países da UE.

	Pré-escolar	1º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Portugal	25,693	25,693	25,693	25,693
UE	24,568	26,270	27,042	27,909

- Portugal tem a segunda maior diferença entre os salários iniciais e finais dos professores do ensino secundário na União Europeia.

	Após 10 anos	Após 15 anos	Topo da carreira	Anos para chegar ao topo da carreira
Portugal	21.6	29.0	115.6	34.0
UE	20.0	31.8	62.5	29.6

# Recuperação do Tempo de Serviço dos Professores

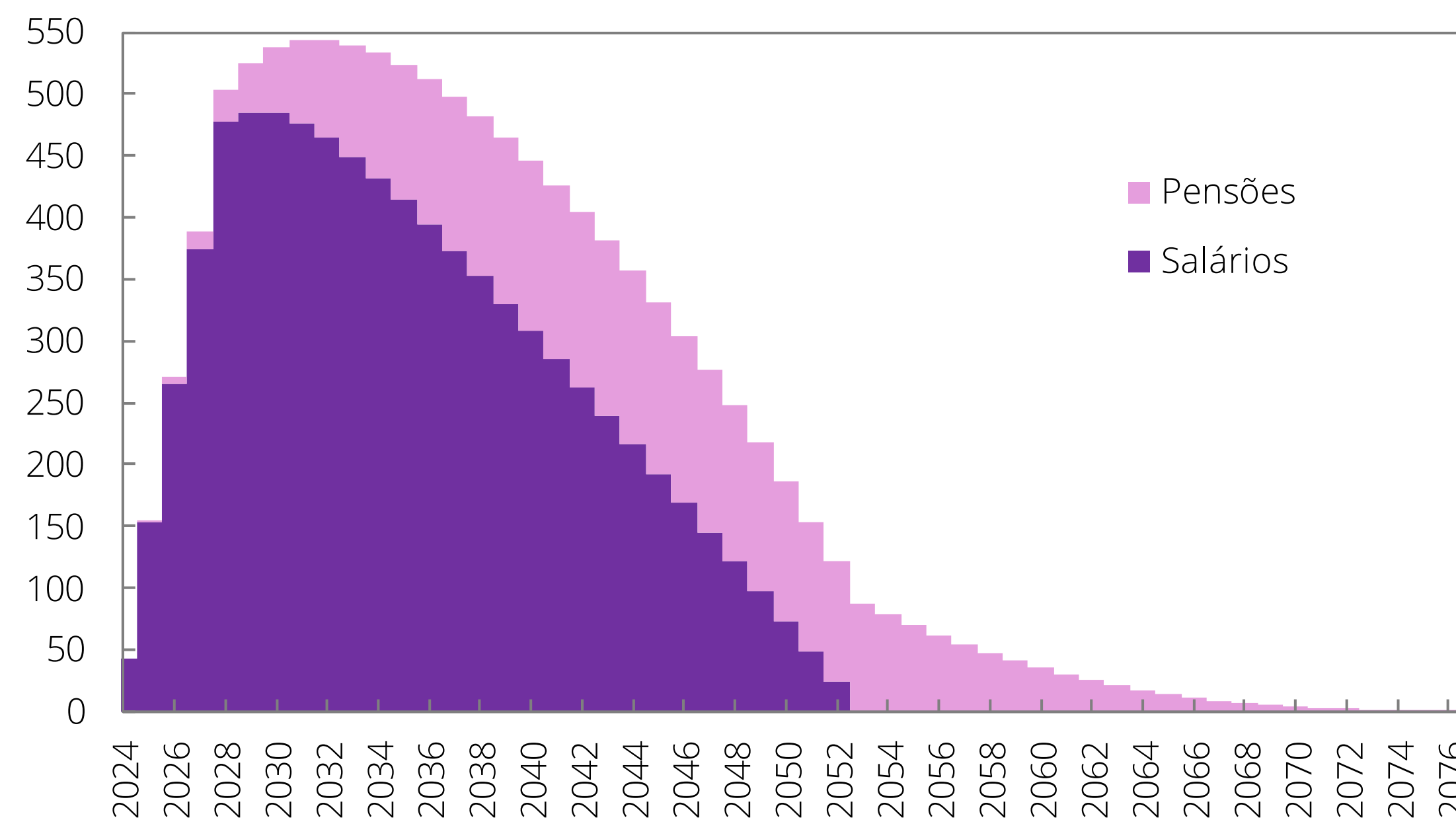
## **Transmissão Intergeracional de Conhecimento: de Professores para Alunos**

- Se um aluno tiver um professor que esteja no topo 1% em termos de qualidade, a probabilidade de conseguir passar aumenta 20 em pontos percentuais (Freitas et al., 2023).
- Melhores salários motivam os professores a esforçarem-se no ensino, melhorando os resultados académicos dos alunos.
  - Melhores salários levam a uma melhor qualidade da produção de capital humano, que afetará diretamente o crescimento económico no país (Hanushek e Wößmann, 2007).
- Um aumento de 10% no salário dos professores causa:
  - Aumento de 5-10% na performance dos alunos nos testes do PISA (Dolton e Marcenaro-Gutierrez, 2014).
  - Diminuição em 3-6% na taxa de abandono escolar (Loeb e Page, 2000).
  - Diminuição em 14% na rotatividade dos professores.



# Recuperação do Tempo de Serviço dos Professores

- As nossas projeções são diferentes das apresentadas pela UTAO e pelo Governo em três pontos:
  - A inclusão dos pensionistas nos cálculos da política
  - A inclusão da progressão na carreira dos professores que irão ser abrangidos pela política;
  - Projeção a longo prazo e não apenas o valor da despesa que irá ser aumentado durante os anos da reposição
- **Custo total da medida: 11 540 milhões de euros (4.3% do PIB de 2023)**
  - Curto-prazo (2024-27): 855 milhões de euros
  - Médio-prazo (2028-36): 4 764 milhões de euros
  - Longo-prazo (2037-2077): 5 921 milhões de euros
- **Despesa total em salários:** 8 153 milhões de euros
- **Despesa total em pensões:** 3 387 milhões de euros



# Recuperação do Tempo de Serviço dos Professores

- Aumenta a desigualdade entre as gerações? **Provavelmente sim.** *A reposição do tempo de serviço tem custos elevados a médio e longo prazo que terão de ser pagos por via de aumento de impostos, redução da despesa, ou emissão de dívida.*
- Aumenta a desigualdade intrageracional? **Provavelmente não.** *A política permite corrigir uma situação de desigualdade intrageracional. Os docentes afetados pelo congelamento da carreira não puderam progredir entre 2011 e 2017, auferindo salários mais baixos.*
- Reforça a transmissão de desigualdade através de gerações? **Provavelmente sim.** *Quanto maior o salário dos professores, melhor é a performance dos seus alunos. Como a política leva a um aumento do salário dos docentes, ela diminui a transmissão de desigualdades a curto prazo.*
- Limita as escolhas das gerações futuras? **Sim.** *A medida terá custos anuais de cerca de 500 milhões de euros no seu pico (0,2% do PIB de 2023) e de pelo menos 100 milhões de euros anuais até 2050.*

**Avaliação final:** Eficaz, mas intergeracionalmente injusta.

# Recuperação do Tempo de Serviço dos Professores

## **Recomendações: Criar incentivos ao recrutamento de professores.**

- Catela Nunes et al. (2022): **O governo vai precisar de contratar 34 500 professores nos próximos dez anos.**
- **Mais de 40 000 estudantes não tiveram professor** a, pelo menos, uma disciplina durante o ano letivo de 2023/24 (Valente, 2024).
- Períodos prolongados de falta de professores têm impactos negativos no aproveitamento dos alunos e na probabilidade de repetirem um determinado ano (Belot e Webbink, 2010; Goodman, 2014; Jaume e Willén, 2019).
- **Mesmo valor de despesa (11,5 mil milhões de euros) permitiria aumentar os salários (reais) dos professores em 2 359 euros (~10%) a partir de 2025.**
  - Mais eficiente e justa intergeracionalmente: afetaria todos os professores e, portanto, todos os alunos.
  - Potencial para combater a falta de atratividade da profissão docente de forma mais eficaz
- Outras medidas com potencial impacto positivo na contratação/retenção de docentes, que têm um impacto orçamental baixo ou nulo e são intergeracionalmente justas: aumentar a estabilidade da carreira docente (duração do contrato, geografia e tipo de contrato), maior autonomia das escolas no recrutamento, e concursos para docentes com outras habilitações.



Illustration by Paulo Albuquerque

Accredited by



Member of



Participant in



Brand Recognition

